

PROCESSO DE SELEÇÃO 2017 – PPGLetras

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO – Número de Inscrição: _____

LINHA DE PESQUISA - ESTUDOS LITERÁRIOS

INSTRUÇÕES

1. A prova escrita terá a duração de 4 (quatro) horas.
2. Não será permitido consultar referências durante a realização da prova.
3. Documento com foto é obrigatório e deve ser apresentado antes da realização da prova.
4. Identifique todas as folhas com seu número de inscrição, inclusive os rascunhos.
5. Não escreva nome ou qualquer outra marca de identificação nas folhas de resposta, a não ser o seu número de inscrição.
6. Assine a lista de presença. Porém, **NÃO assine a folha de resposta.**
7. Todas as folhas devem ser entregues, inclusive os rascunhos.

O Caderno de Questões está dividido em PARTE I e PARTE II.

- A PARTE I contém uma Questão Geral, que deverá ser respondida, obrigatoriamente, por todos os candidatos.

- A PARTE II contém duas Questões Específicas, dentre as quais o candidato deverá escolher **apenas 01 (uma)** para responder. Caso o candidato responda mais de uma questão da PARTE II, será desclassificado.

PARTE I

Conceitue Literatura considerando a citação abaixo retirada da obra **Teoria da Literatura: uma introdução** (2003) de Terry Eagleton:

Os formalistas, portanto, consideravam a linguagem literária como um conjunto de desvios da norma, uma espécie de violência linguística: a literatura é uma forma “especial” de linguagem, em contraste com a linguagem “comum”, que usamos habitualmente. Mas para identificar um desvio é necessário que se possa identificar a norma da qual ele se afasta (EAGLETON, 2003, p. 6-7).

EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PARTE II

Questão 01:

Disserte sobre a relação entre Literatura, História, passado e presente tendo em vista a questão da metaficção historiográfica em obras tidas como pós-modernas, de acordo com Linda Hutcheon em **Poética do Pós-modernismo: história, teoria e ficção** (2002):

O romance pós-moderno fez o mesmo, e também o inverso. Ele faz parte da postura pós-modernista de confrontar os paradoxos da representação fictícia/histórica, do particular/geral e do presente/passado. E, por si só, essa confrontação é contraditória, pois se recusa a recuperar ou desintegrar qualquer um dos lados da dicotomia, e mesmo assim está mais do que disposta a explorar os dois (HUTCHEON, 2002, p. 142).

HUTCHEON. L. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria e ficção. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

Questão 2:

Considerando o diálogo entre as Literaturas Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa, disserte acerca da potencialidade das relações intertextuais entre elas, a partir dos excertos abaixo e das referências indicadas no Edital de Seleção 2017 (PPGLEtras).

Afirma Alfredo Margarido (1980) que a publicação da revista *Claridade* permitiu a sistematização da criação literária cabo-verdiana. E isto só foi possível uma vez que os autores do arquipélago preferiram distanciar-se dos modelos da literatura colonial para buscar os seus a partir da literatura brasileira, tanto na poesia como no romance. Sendo assim, um estudo comparatista entre a literatura brasileira e a literatura cabo-verdiana no período emergente da *Claridade* percorreria dois caminhos principais: o dos romancistas nordestinos, como Jorge Amado, José Lins do Rego e Graciliano Ramos, e o dos poetas do Modernismo, como Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Murilo Mendes e Ribeiro Couto (MANTOVANI, 2015, p. 157).

Em tal linha de pensamento também devem ser compreendidas as reverberações, entre os poetas cabo-verdianos, de outra conhecida e difundida imagem de Manuel Bandeira: a Estrela da Manhã. No poema homônimo e também título da obra publicada em 1936 pelo autor brasileiro que então completava cinquenta anos de idade, *Estrela da Manhã*, verifica-se a existência e a fusão de dois mundos – um ideal, de sonho, onde habita o que está por ser atingido, e um material, da realidade das ruas, do cotidiano –, que também transparecem de forma lírica na literatura de Cabo Verde, mais especificamente nos textos poéticos de Jorge Barbosa, Osvaldo Alcântara, Corsino Fortes, Osvaldo Osório, Gabriel Mariano, Valentinus Velinho e Vera Duarte (PEREIRA, 2015, p. 64-65).

MANTOVANI, Antonio Aparecido. Brasil e Cabo Verde: grandes momentos de intercâmbio literário. In: PRECIOSO, A. L.; SILVA, H. R. A., SILVA, R. R. (Orgs.). **Estudos de literatura**: diálogos, perspectivas e tendências. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2015. p. 155-167.

PEREIRA, Érica Antunes. Revisitações poéticas: Manuel Bandeira na berlinda dos cabo-verdianos. In: GOMES, S. C.; MANTOVANI, A. A.; PEREIRA, É. A. (Orgs.). **Literatura Cabo-verdiana**: leituras universitárias. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2015. p. 58-70.